

# **MEMORIAL DESCRITIVO**

**Obra: Pavimentação Asfáltico em CBUQ, Guia e Sarjeta**

**Local: Rua Moacir Schiavo**

**Proprietário: Município de Duartina.**

**Regime de execução: EMPREITADA GLOBAL**

## **I – PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA**

### **1 - Terraplenagem:**

#### **1.1 – Limpeza:**

*Compreende as operações de remoção de todo material superficial inservível, que deverá ser lançado em bota-fora a ser designado pela fiscalização.*

#### **1.2 – Escavação, carga e transporte de material 1/2a categoria:**

*Compreende todo material proveniente da abertura da caixa que terá profundidade média de 0,30 m. Este material deverá ser depositado em local especificado pela fiscalização e devidamente espalhados em camadas. A distância do local de depósito deste material será compatível com o especificado em planilha orçamentária.*

### **2 – Pavimentação:**

#### **2.1 – Abertura e preparo de caixa**

*Escavação, carga, transporte, espalhamento em camadas até atingir 30 cm de espessura e compactação de solo A2/4 proveniente da jazida, de modo a preparar o leito da via, para receber a pavimentação. Tais operações deverão ser realizadas em uma profundidade em até 0,30 m. Deverá ser realizado as operações de nivelamento, escarificação, umedecimento ou aeração e compactação de 100 % do Ensaio Normal, de forma que a via se apresente uma superfície uniforme para receber as camadas superiores do pavimento. Os serviços constantes deste item deverão seguir as normas do D.E.R - SP. Fornecimento de equipamentos, transporte da água, materiais e mão-de-obra necessários para a execução e compactação de aterros em campo aberto, englobando os serviços: espalhamento de solo fornecido, previamente selecionado; homogeneização do solo; compactação de 100% do proctor normal, conforme exigências do projeto; o controle tecnológico com relação às características e qualidade do material a ser utilizado, ao desvio, em relação à umidade, inferior a 2% e à espessura e homogeneidade das camadas; nivelamento, acertos e acabamentos manuais e ensaios geotécnicos. Toda a*

*execução dos serviços, bem como os ensaios tecnológicos deverão obedecer às especificações e quantidades mínimas exigidas pelas normas: NBR 5681, NBR 6459, NBR 7180, NBR 7181 e NBR 7182.*

## **2.2 - Imprimadura Betuminosa Impermeabilizante.**

*A execução da imprimadura impermeabilizante betuminosa consistirá nos serviços necessários para o recobrimento da camada de base, por material betuminoso adequado. Antes da execução da imprimadura, devem ser removidos todos os materiais soltos e estranhos através do vassourão, sendo necessário cuidado nos bordos da base. O material betuminoso (CM 30) deverá ser aplicado uniformemente na quantidade de 1 a 1,50 l/m<sup>2</sup>. Não será permitida a aplicação do material betuminoso quando as condições do tempo não forem favoráveis e a base não estiver suficientemente seca. O material betuminoso deverá recobrir total e uniformemente toda a superfície da base e após a distribuição, permanecer em repouso até que endureça suficientemente. Não será permitida a abertura do trânsito antes da base imprimada.*

## **2.3 - Imprimadura Betuminosa Ligante.**

*A imprimação ligante betuminosa consistirá na aplicação do material betuminoso sobre a superfície, para assegurar sua perfeita ligação com o revestimento. A varredura e limpeza da superfície a ser imprimada deverão ser feita com vassourões manuais ou vassoura mecânica, de modo que remova completamente a terra, poeira ou outros materiais estranhos. O material deverá ser aplicado pôr um distribuidor de pressão, nos limites de 0,50 a 1,50 l/m<sup>2</sup> conforme determinação da fiscalização. Deverá ser feita a aplicação do material betuminoso com distribuidor manual nos lugares onde, a critério da fiscalização houver deficiência do material. Depois de aplicada a imprimação, deverá permanecer em repouso até sua secagem e endurecimento suficientes para receber o revestimento. A superfície deverá ser conservada em perfeitas condições até que seja colocado o revestimento.*

## **2.4 - Camada de Rolamento com Concreto Betuminoso Usinado a Quente.**

*A camada de rolamento com concreto asfáltico pré-misturado a quente será constituída de agregado betuminoso e material de brita, pedrisco, pó de pedra e eventualmente areia ou filler, executada em vibro acabadora na espessura de 3,00 cm. A superfície da base, devidamente imprimada, deverá estar seca e limpa de todo material solto. Não será executado trabalho em tempo úmido, não será tolerada segregação ou queda elevada de temperatura no transporte e aplicação da mistura. Para satisfazer tal exigência, a usina de asfalto deverá estar localizada em uma distância compatível, devendo sua localização ser indicada na relação de equipamentos a ser apresentada. A mistura betuminosa deverá ser espalhada de forma que permita posteriormente a obtenção de uma camada de acordo com o*

*projeto sem novas adições. A temperatura da mistura, pôr ocasião das operações de esparrame, não poderá ser inferior a 110° C. Logo após o esparrame assim que a mistura suporte o peso do rolo, deverá ser iniciada a compressão através de rolo compressor. A compressão deverá começar dos lados e prosseguir longitudinalmente para o centro, de modo que este cubra, uniformemente em cada passada, pelo menos a metade da largura do seu rastro de passagem anterior. Nas curvas as rolagens, prosseguirão do lado mais baixo para o lado mais alto, paralelamente ao eixo do trecho, nas mesmas condições de recobrimento de rastro. Para impedir adesão do aglutinante tipo betuminoso a cada rolo, estes deverão ser molhados, não sendo permitido excesso de água. Os compressores não poderão fazer manobras sobre as camadas que estejam sofrendo rolagens. A camada deve apresentar-se uniforme, isenta de ondulação e saliências ou rebaixos. Nenhum trânsito será permitido na camada de rolamento enquanto a temperatura da mistura for superior a temperatura ambiente.*

*O concreto betuminoso usinado a quente será medido na pista em  $m^2$ , e também será verificado o consumo em  $m^3$ .*

### **3 - Controle tecnológico:**

*Será medida a espessura por ocasião da extração dos corpos de prova na pista, ou pelo nivelamento, do eixo e dos bordos, antes e depois do espalhamento e compressão da mistura. Admitir-se-á variação de +10%, da espessura de projeto, para pontos isolados, e até 5% de redução de espessura, em medidas sucessivas.*

**A empresa que executar os serviços terá que apresentar a esta Prefeitura ensaios de cada item conforme descrito:**

- 1.0 Espessura da capa asfáltica*
- 2.0 Grau de compactação da base*
- 3.0 Teor de betume da capa asfáltica*

*A responsabilidade pela liberação da pista para o tráfego de veículos é toda da Empresa contratada.*

## **II – GUIAS E SARJETAS**

### **1. Serviços preliminares:**

*O Alinhamento e o grade deverão ser sistematicamente conferidos. Após a marcação dos serviços será procedida a abertura da caixa por meio de moto niveladora ou manualmente, nos locais onde não for possível a utilização da*

mesma. Após o reaterro, deverá ser feita a devida compactação com equipamento adequado.

**2. Execução:**

*As guias e sarjetas serão executadas com máquina extrusora e o concreto a ser utilizado deverá ser do tipo usinado com  $F_{ck} = 15 \text{ Mpa}$ , com SLAMP adequado para a moldura das mesmas.*

**3. Rebaixamento de guia:**

*Deverá ser feito o rebaixamento da guia (rampa) para acesso a deficientes em todas as esquinas onde houver travessia de pedestres e nos demais locais apontados pela fiscalização para que os mesmos possam circular com liberdade.*

**A empresa que executar os serviços terá que apresentar a esta Prefeitura ensaios de resistência a compressão do concreto.**

*Duartina, 03 de Outubro de 2018.*

***Euclides Massayuki Mizumoto  
Eng Civil – CREA 0601140216***